



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE DIREITO - DEPARTAMENTO DE DIREITO CIVIL

3º ANO DIURNO – *Fontes das Obrigações.*

## GESTÃO DE NEGÓCIOS II

*[Orientação: resolva quatro casos de livre escolha]*

### CASOS

- 1) André trafegava corretamente em uma pequena rua residencial quando viu vir, na contramão, um ciclista em sua direção. Para evitar a colisão, André desvia seu carro para a direita, derrubando o muro da casa de Bruna. De quem Bruna poderá cobrar os valores dispendidos na reparação do muro?
- 2) Eduardo nadava normalmente na piscina de sua academia de ginástica. Por brincadeira, Eduardo finge que está se afogando e grita pedindo socorro. Eduardo tinha a intenção de enganar seu amigo Daniel, que estava do outro lado da piscina. Todavia, o instrutor Fernando, ouvindo os gritos, apressa-se em socorrê-lo, mas, ao se aproximar da piscina, escorrega e quebra uma perna. É possível que Fernando peça indenização a Eduardo?
- 3) Durante a noite, Gustavo, proprietário do primeiro andar de uma casa dividida em lajes, verifica que, no andar térreo, de propriedade de Haroldo, iniciou-se um grande incêndio, que ameaça se alastrar para o restante do imóvel. Gustavo, então, envia todos os seus esforços para apagar o incêndio, no que logra sucesso, mas também sofre algumas perdas: em primeiro lugar, perdeu alguns bens móveis seus, com que tentou apagar o incêndio, e, em segundo lugar, sofreu algumas queimaduras, que levaram à sua hospitalização. Ao ir para o hospital, novos incidentes acontecem: primeiro, Gustavo tropeça na calçada e quebra o braço; depois, ao chegar ao hospital, é submetido a um procedimento incorreto, que agrava seu estado de saúde. Gustavo pode exigir indenização de Haroldo?
- 4) Maria, criança de 13 anos, passeando pela rua, encontra um cachorro atropelado e gravemente ferido. Toma em seus braços o animal e leva-o prontamente à clínica veterinária de Roberto. A criança lhe expõe toda a situação, explicando que o cachorro não é seu e que fora encontrado na rua. Roberto verifica que a situação do animal exige cirurgia imediata, que é prontamente realizada. Posteriormente, descobre-se que o cão pertence a Pedro, que, porém, nega-se a pagar qualquer valor, dizendo que a cirurgia ocorreu sem sua concordância. É possível que Roberto cobre de Maria? E de Pedro?
- 5) José, embriagado, trafegava acima da velocidade permitida em uma pequena zona rural. Em determinado ponto, perde a direção do carro e invade uma plantação que ficava à margem da estrada pertencente a Felipe. José, então, foge rapidamente do local, para evitar ser submetido ao exame do bafômetro. Felipe, ao encontrar o carro no meio de sua propriedade, pede que Gabriel, proprietário de um guincho, retire o carro de sua propriedade e ponha-o estacionado na via pública. Felipe, então, pede que Gabriel cobre o valor de seu serviço diretamente de José. Haveria fundamento nessa cobrança?
- 6) O taxista Wagner passava lentamente por uma ponte quando viu um indivíduo se atirando ao rio com o objetivo de se suicidar. Wagner, então, corre à margem do rio e consegue salvar o suicida. Seu



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

### FACULDADE DE DIREITO - DEPARTAMENTO DE DIREITO CIVIL

#### 3º ANO DIURNO – *Fontes das Obrigações.*

estado de saúde, porém, era grave, o que obrigou Wagner a levá-lo imediatamente ao pronto-socorro, que ficava a diversos quilômetros dali. É possível que Wagner cobre do suicida o valor da corrida?

- 7) O transeunte Olavo ouviu, ao passar por uma casa, pedidos desesperados de socorro. Ao tentar entrar na casa, viu que a porta estava trancada. No portão, havia duas placas: uma alertava para o fato de haver cachorro bravo no terreno; outra, dizia: “Propriedade privada. Não entre”. Ouvindo gritos ainda mais altos, resolve arrombar a porta e entrar à força no imóvel. No entanto, Olavo encontra Joaquim na sala de estar, que assistia a um filme de terror em alto volume. Joaquim exige, então, que Olavo indenize o valor da porta arrombada, o que este se nega a fazer, argumentando que queria apenas ajudar. A quem assiste razão?
- 8) Marcelo e Paulo são dois bibliófilos, que possuem vastas coleções de livros raros. Paulo sempre comentava com Marcelo que estava interessado na aquisição da obra *Tractatus de executionibus instrumentorum & sententiarum* de SILVESTRE GOMES DE MORAES, mas que não a encontrava para vender em nenhum lugar. Marcelo já tinha a obra, mas não queria revendê-la. Um dia, em um sebo em Lisboa, Marcelo encontra a obra em preço relativamente inferior à média de mercado. Tenta entrar em contato com Paulo, mas este se encontrava em um retiro espiritual. Então, adquire a obra e a traz para São Paulo, com a intenção de lhe entregar a Paulo. Este recebe a obra, mas se nega a pagar o valor que Marcelo havia dispendido na aquisição, dizendo que não havia contratado Marcelo como seu procurador ou comissário. É possível que Marcelo lhe cobre o valor da obra?
- 9) Francisco há muito sonhava com que sua mãe, Lara, mandasse construir uma piscina em sua chácara, mas esta resistia, dizendo que seria um gasto desnecessário e que o projeto arquitetônico seria desfigurado. Aproveitando, então, um período em que sua mãe viajara, Francisco contrata uma empresa para a construção da piscina. A obra é ultimada e Lara se admira quando, ao retornar da viagem, verifica o resultado da obra. Diz, então, ao seu filho, que, se soubesse que esse seria o resultado, já teria realizado a obra há algum tempo. Seu filho, então, cobra-lhe o valor da construção, que adiantara ao empreiteiro contratado. É possível que Francisco exija o valor de sua mãe?
- 10) Marcos e Nair haviam sido casados por alguns anos. O casamento, porém, não dera certo e Marcos tornou-se violento com a mulher. Esta, com vistas a se proteger, obteve judicialmente medidas restritivas, que o obrigavam a ficar distante do imóvel de Nair. Marcos, porém, não obedecia à ordem judicial e seguia à espreita. Um dia, em que Nair não estava em casa, Marcos verificou que uma das janelas ficara aberta. Entra, então, no imóvel, com uma chave reserva que tinha, com a finalidade de fechar a janela. Ao fazê-lo, porém, pisa em dois fios desencapados, o que leva a uma explosão e consequente incêndio do imóvel. É possível que Nair o responsabilize pelos danos causados?